

Exmo. Senhor

Deputado José de Matos Correia

Presidente da Comissão de Defesa

Nacional da Assembleia da República

Lisboa, 5 de Março de 2012

Durante o passado fim de semana, Luís Miguel Novais, Administrador Executivo da EMPORDEF e, de acordo com a imprensa, responsável nessa administração pela recuperação dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC), anunciou a sua demissão.

Segundo o que este ex-administrador executivo da holding do Estado responsável pelos ENVC afirmou à Comunicação Social, as razões da sua demissão estão relacionadas com o seu desacordo face aos mais recentes atos de gestão com incidência direta nos ENVC, seja quanto às condições em que terá ocorrido a rescisão de um contrato promessa para a construção de navios para a empresa Douro Azul, seja no que respeita ao eventual bloqueio, por parte da EMPORDEF, de uma "possibilidade de financiamento que permitiria construir os dois navios encomendados pela Venezuela".

As razões invocadas para esta demissão colocam mais uma vez em cheque o trabalho que estará, ou não, a ser desenvolvido para assegurar a defesa desta empresa industrial estratégica na área da construção naval em Portugal, incluindo a defesa dos postos de trabalho dos seus 650 trabalhadores. As razões vindas a público colocam de novo em questão a estratégia das Administrações dos ENVC, da EMPODEF e do Governo para que os ENVC respondam às encomendas e contratos que estabeleceram

2

PCP²

com parceiros nacionais e internacionais e que poderiam garantir a esta empresa três anos de trabalho com utilização plena da sua capacidade.

Face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais, O Grupo Parlamentar do PCP requer que sejam ouvidos nesta Comissão Parlamentar Luís Miguel Novais, exadministrador da EMPORDEF, o Presidente do Conselho de Administração dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e o Presidente do Conselho de Administração da EMPORDEF.

Com os melhores cumprimentos,

Os Deputados

(Honório Novo)

(António Filipe)